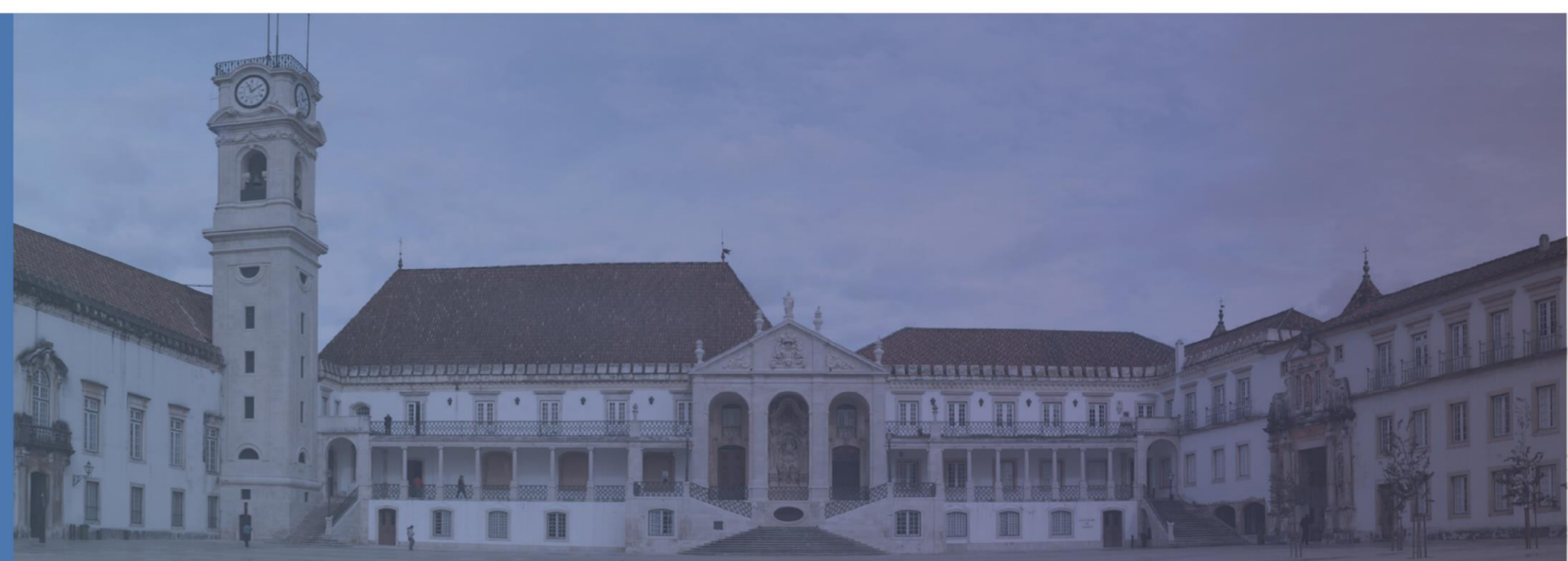


7 | março

2020

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Coimbra

Edifício I - Anfiteatro



Avaliação externa e autoavaliação de escolas públicas e privadas: Impacto e efeitos

Eduarda Rodrigues | lo.eduarda@gmail.com
Universidade do Minho | Instituto de Educação

Problema:

Qual o impacto e os efeitos da Avaliação externa nas escolas (AEE) públicas e privadas de ensino não superior, no contexto do 3º ciclo, nomeadamente nas suas práticas de autoavaliação (AA)?

Objetivos:

1. Aprofundar o conhecimento sobre o impacto e os efeitos da AEE a nível nacional aferindo as principais tendências nacionais e internacionais (europeias).
2. Analisar a produção académica sobre a AEE e AA, e o seu impacto e efeitos nas escolas.
3. Caracterizar as expectativas de diretores e coordenadores de AA do ensino público e privado sobre os efeitos da AEE, no contexto do 3º ciclo.
4. Caracterizar as perspetivas dos professores do ensino público e privado, sobre os efeitos da AEE e AA, no contexto do 3º ciclo.

Metodologia:

Objetivos	Métodos de recolha de dados (Estudos empíricos)	Técnicas de análise de dados	Natureza da investigação
1 e 2	Análise documental Produção académica (2006-2019) Literatura sobre impacto e efeitos da AEE	Análise de conteúdo Procedimentos estatísticos	Qualitativa Quantitativa
3	Inquérito por entrevista 4 diretores de escolas públicas + 4 diretores de escolas privadas 8 professores (4 coordenadores de AAE e 4 docentes) de escolas públicas 8 professores (4 coordenadores de AAE e 4 docentes) de escolas privadas	Análise de conteúdo	Qualitativa
4	Inquérito por questionário Educadores de Infância e Professores das escolas públicas entrevistadas Educadores de Infância e Professores das escolas privadas entrevistadas (a amostra será calculada tendo em conta a população procurando 95% de nível de confiança, aceitando 5% de margem de erro)	Procedimentos estatísticos	Quantitativa

Resultados expectáveis:

As escolas públicas reconhecem a pressão da inspeção na promoção de práticas de Autoavaliação. As equipas continuam pouco representativas da comunidade educativa, os planos de melhoria concebidos sob os dados recolhidos não são espelhados nas salas de aula e os resultados dos alunos continuam a merecer um destaque sobrevalorizado. Quanto às escolas privadas, os dados apontam para práticas de autoavaliação mais enraizadas, que envolvem um maior número de atores educativos e cujas consequências relatam melhorias significativas na organização, práticas letivas e resultados académicos.